

Ato no Mensageiro da Caridade lança Campanha da Fraternidade

O salão de eventos do Mensageiro da Caridade ficou repleto de agentes da caridade, sacerdotes, diáconos e lideranças de entidades na quarta-feira de cinzas. A entidade acolheu a todos para o lançamento da Campanha da Fraternidade de 2024, na Arquidiocese de Porto Alegre, que tem como tema “Fraternidade e Amizade Social”. A iniciativa está em sintonia com a orientação do Papa Francisco na Encíclica Fratelli Tutti para superar a cultura do ódio, dos antagonismos, da exclusão e do desrespeito que reina no mundo.

O Arcebispo de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler, saudou a iniciativa da Igreja do Brasil que convoca a promover uma sociedade de irmãos. “Precisamos imediatamente de reconciliação. Quando a evangelização prescinde da dimensão social a encarnação de Cristo passa a ser fictícia. A Campanha da Fraternidade faz a quares-

ma ter sintonia com a medula do Evangelho”.

Para o Bispo Auxiliar de Porto Alegre, Dom Odair Gonçalves, todo o cristão deve ser um canal de reconciliação, aproximação e superação das divisões que existem nas comunidades e na sociedade. “A nossa vocação é formar comunidade de irmãos que se acolhem nas diferenças, nos erros e nos conflitos”. Ele acrescentou que é compromisso de todos os católicos nesta quaresma promover a cultura do encontro e da proximidade, rompendo com todas as formas de individualismo.

O ex-Chefe do Ministério Público do Estado, Dr. Afonso Konzen, foi um dos painelistas do evento. Ele destacou que todos devem tomar consciência que a fraternidade deve ser o fundamento da convivência humana e que a palavra amor só tem sentido na relação com os outros. “O grande desafio da Amizade Social é conectar pessoas com o bem comum. A primeira exigência é aprender a conviver, isso significa respeitar a condição, a compreensão, a opção do outro”.

Kozen afirmou que a convivência é uma competência a ser aprendida e desenvolvida para que tenhamos uma sociedade humanizada. “Ser irmão não nos dá o direito de rejeitar, de explorar, de condenar, de desrespeitar. Ser irmão impõe a exigência e aprender a conviver. Isso significa ouvir a outra pessoa, acolher, proteger, promover, integrar e ajudar a se desenvolver”. Para o jurista, a dificuldade deve ser identificada como uma oportunidade para aprender. “O problema é que naturalizamos a ação de poder julgar e condenar,

mas é preciso considerar que há no rosto do pobre, do preso, do migrante, do morador de rua, algo que nos solicita, interpela e chama. O outro não é conceito, mas uma pessoa”.

Para o gerente socioeducativo da Fundação Pão dos Pobres e painalista do evento, João Rocha, a Amizade Social deve ser compreendida como a capacidade de entender e estar próximo do outro. O desafio do tema deste ano é agir para conectar pessoas para que se possa promover o bem comum. “Isso é muito exigente: requer o empenho de cada um de nós para tornar o amor uma força operativa”.

Dom Jaime pediu que todos assumam com força a vivência e o compromisso com a Amizade Social para “que a quaresma nos ajude a sermos operários da reconciliação, da boa convivência, do desenvolvimento humano e da construção de uma sociedade solidária”.



Arcebispo e autoridades lançaram a Campanha da Fraternidade



Lideranças eclesiais lotaram o salão de eventos da entidade

Editorial

EXIGÊNCIA DA AMIZADE SOCIAL

Em uma sociedade marcada pela cultura do ódio, pelas tensões, pelos conflitos ideológicos, pelos antagonismos, a opressão, exclusão, negacionismo, desrespeito e intolerância, a Igreja Católica convoca todas as pessoas para assumir atitudes concretas de acolhida, cuidado, proteção, promoção, solidariedade e desenvolvimento humano integral, realizando as transformações pessoais e sociais necessárias para garantir o respeito à dignidade humana, como expressão da Amizade Social.

Amizade Social é o tema da Campanha da Fraternidade de 2024. De certo modo, ela retoma a vivência e o seguimento de Jesus vivenciado nos primeiros séculos do cristianismo, antes de ser transformada na religião oficial do Império Roma-

no. Naquele período, com a predominância da dimensão escatológica, não havia diferenças hierárquicas. Todos eram responsáveis e cuidadores de todos. Constituíam uma comunidade de irmãos, com relações humanas baseadas no respeito e na reciprocidade, porque a sociabilidade é uma condição inata no ser humano.

Se a Amizade Social tem uma dimensão relacional, é certo que tem também uma dimensão social, não apenas numa dimensão pessoal, mas na perspectiva que o Profeta Isaías define como “alargar a tenda”. Ela impõe também um empenho para as necessárias transformações sociais, em busca de uma sociedade amiga, justa, fraterna e solidária.

A quaresma deste ano traz esse componen-

te desafiador: todos são filhos do mesmo pai. Isso implica dizer que todos são irmãos e irmãs. A sensibilidade pelo social não é moda, mas é algo inerente ao cristianismo. Logo, a revelação não é algo intimista, individualista, que é conferida de forma mágica. Somente na convivência e na vivência das comunidades aparece a presença de Deus.

A Amizade Social é um imperativo para pre-sentificar a salvação e fazer do amor político, da cultura do encontro, da convivência compartilhada, da proximidade e da fraternidade universal, uma atitude, um comportamento, uma espiritualidade e uma norma de vida.

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Ação de caridade beneficia migrantes da Zona Norte

O Mensageiro da Caridade e a Paróquia Santa Rosa de Lima realizaram uma ação conjunta para atender a situação de emergência social de famílias da Zona Norte da Capital. A ação realizada no dia 08 de fevereiro beneficiou famílias que residem nas vilas Dutra Jardim, Santa Rosa de Lima e Vitória da Conquista.

Os alimentos beneficiaram 60 famílias em situação de extrema vulnerabilidade, que são acompanhadas pela equipe da Pastoral Social da Paróquia. No início da atividade, o Pároco, Pe. Jaime Caspary, fez uma oração e abençoou a todas as famílias que receberam o alimento. Ele fez um agradecimento especial aos abnegados doadores

que realizaram esse gesto generoso de doar o alimento para saciar a fome de quem está em situação de penúria.

A assistente social do Mensageiro da Caridade, Cíntia Colombo, informou que a maioria dos beneficiados são famílias migrantes. “A Zona Norte concentra um grande número de venezuelanos e haitianos em comunidades nas quais criaram uma identidade. Além disso, estão próximos a empresas que ofertam oportunidade de trabalho”. Ela salienta que os migrantes encontraram receptividade nos serviços públicos, sobretudo de educação e saúde, por isso, essa região recebe muitos migrantes.



Equipe que participou da atividade

Ação beneficia famílias da Vila Maria da Conceição



Atividade realizada no pátio do Centro Social

O Centro Social Pe. Irineu Brand promoveu no dia 31 de janeiro a entrega de 1.438 peças de roupas e 270 pares de sapatos e tênis. A ação assegurou o atendimento a 132 famílias e moradores da comunidade da Vila Maria da Conceição, que vivem em situação de vulnerabilidade, cujos filhos participam de ações socioeducativas no Centro Social.

A atividade foi realizada na rua pois a empresa que faz a distribuição de energia na cidade ainda não havia religado a energia no prédio duas semanas após o temporal que atingiu a cidade em meados de janeiro. O assistente social do Mensageiro da Caridade, Jonas Pertile, afirmou que a situação econômica das famílias foi agravada pelo temporal. “Muitos moradores perderam alimentos, roupas, calçados e utensílios domésticos. Essas atividades pontuais são imprescindíveis para proporcionar conforto às famílias e as pessoas em vulnerabilidade social”.

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Flávio Canísio Steffen

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Rogério Luís Flores

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Owergoor Produções Ltda.

MENSAGEIRO DA
Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Abertura do ano alinha procedimentos internos

O ano de 2024 iniciou com um clima de alegria e animação para os servidores do Mensageiro da Caridade. A direção acolheu a todos para as atividades anuais com um ato de recepção no salão de eventos da entidade. Na abertura dos trabalhos, os colaboradores assistiram a um vídeo histórico da entidade, mostrando a trajetória institucional desde a sua fundação, em 01 de janeiro de 1957.

O supervisor administrativo, Alcione Peruzzo, destacou que a missão da entidade, desde a sua origem, foi o cuidado das pessoas com apoio material, formação e ajuda nas circunstâncias de maior dificuldade. “Nós todos, que hoje estamos aqui, recebemos uma herança cheia de simbolismo e comprometimento com o cuidado dos irmãos. Por isso, tudo o que fizemos precisa ser

bem feito porque é importante para nossos irmãos que mais sofrem e estão privados das condições básicas de vida”.

Foi apresentado aos colaboradores o resultado das ações de 2023 destacando os aspectos positivos e os avanços que a entidade obteve em várias atividades. Também foram sinalizados vários ajustes para que a atividade institucional atenda os aspectos legais e as determinações da política pública da assistência social. Um dos aspectos importantes acordados entre os diversos setores foi a melhoria no sistema de comunicação interna. Todos se comprometeram a qualificar a transmissão da informação para que a atividade possa alcançar maior fluidez, sobretudo para o atendimento humanizado dos diferentes públicos com os quais o Mensageiro da Caridade trabalha.



Evento reuniu servidores da Instituição

Temporal atinge estruturas do Mensageiro da Caridade

Os jornais de Porto Alegre definiram o dia 16 de janeiro de 2024 como a “noite do pavor”. O violento temporal que atingiu a cidade teve todos os ingredientes para uma tragédia, vento forte, granizo e chuva forte. Conforme os registros do Instituto Metsul Meteorologia o vento atingiu 120km por hora. Foi uma das tempestades mais fortes da história da Capital Gaúcha. Em uma hora a chuva acumulou 70mm.



Veículos e depósito inundados na sede do Mensageiro da Caridade

A sede do Mensageiro da Caridade foi duramente afetada. Com inundação de garagem e depósitos. Os veículos de serviço ficaram submersos e sofreram grandes avarias. Roupas, calçados e utensílios domésticos que estavam depositados para serem destinados às famílias afetadas por situações emergenciais tiveram perda total. O diretor executivo, Luís Carlos Campos, lamentou o ocorrido. “Nossa missão é ajudar as famílias afetadas pelos desastres naturais, mas, dessa vez, nós fomos duramente atingidos e impedidos de realizar a ajuda tão necessária nessas ocasiões. A tarefa agora é recuperar a entidade”.

Centro Social – A unidade de atendimento social que atende a população da Vila Maria da Conceição também registrou fortes danos. Telhado, calhas e fiação elétrica do Centro Social Pe. Irineu Brand foi afetada. As atividades foram interrompidas e houve perda de alimento e equipa-

mentos. A retomada só foi possível duas semanas após a ocorrência porque a CEEE Equatorial retardou a ligação da conexão elétrica no prédio. Essa situação impediu o atendimento a crianças, adolescentes e idosos que participam do Serviço de Convivência e das atividades socioeducativas.



Centro Social sofreu avarias que impediram atividades

Igreja defende garantia de direitos da pessoa idosa

Promover o debate e a construção de propostas para os governos das diversas esferas e assegurar o cuidado, a dignidade e a garantia de direitos da pessoa idosa. Com esse objetivo, a cidade de Porto Alegre recebeu na última semana de janeiro o 9º Fórum Social Mundial da Pessoa Idosa. No dia 24 de janeiro, o assessor de comunicação do Mensageiro da Caridade, jornalista Elton Bozzetto, representou a Arquidiocese de Porto Alegre num painel sobre a contribuição das religiões na defesa dos idosos.

Bozzetto lembrou que o Estatuto do Idoso, no art. 4º define que nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei. “Isso é o que diz a lei. Mas, temos a missão de transformar a letra da lei em letra de vida, garantindo condições de dignidade aos idosos. Ou nos empenhamos para assegurar

os direitos dos idosos ou cometemos um crime de Lesa Humanidade”.

O jornalista salientou que o último Censo do



Fórum Social da Pessoa Idosa realizado na Assembleia Legislativa

IBGE, mostra que o Brasil tem um envelhecimento recorde. O índice de pessoas de 65 anos ou mais chega a 10,9% da população. 15,1% de sua população tem idade igual ou maior que 60 anos, isso significa 32 milhões de pessoas. “Estima-se que, até 2050, a população idosa do Brasil salte de 32 milhões de pessoas para 60 milhões”.

Ele afirmou que esses dados nos desafiam a projetar e implementar políticas públicas e promover um esforço conjunto das religiões, governos e sociedade para assegurar o acesso aos direitos fundamentais. “Este deve ser o compromisso de todos nós ativistas religiosos e sociais comprometidos com os direitos humanos e o cuidado dos idosos. Não temos o direito de prescindir do conhecimento e da sabedoria acumulados por tanta gente que tem vivências e histórias de vida que podem nos ensinar a viver com serenidade, paciência, compaixão, compreensão e amabilidade. Cuidemos deles!”

Diálogo aproxima CMAS e Pastoral do Povo da Rua

A Pastoral do Povo da Rua da Arquidiocese de Porto Alegre realizou, no dia 06 de janeiro, uma rodada de diálogo com os integrantes da direção executiva do Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre. O objetivo da reunião foi promover uma aproximação entre as entidades e debater ações conjuntas para assegurar o acolhimento, atendimento e promoção das pessoas em situação de rua na Capital.

A integrante da executiva, Angela Aguiar, salientou a importância da constituição desse canal de diálogo com a Igreja Católica, a fim de promover ações cooperativas e garantir o investimento público necessário em programas para a superação do drama que atinge mais de 4,5 mil pessoas em Porto Alegre. Ela afirmou que o CMAS tem a missão importante de fiscalizar e fazer o controle social dos recursos, inclusive dos repasses federais, que a administração municipal deve investir

em ações para a Pop Rua.

Segundo a conselheira, está em fase de conclusão o novo Projeto da Abordagem Social de Rua que será analisado e passará por aprovação do Conselho antes de ser implementado. “Precisamos que a Pastoral do Povo da Rua avalie com muito critério esse programa para verificar se está de acordo com a demanda e as necessidades do público beneficiado”. O Conselho assumiu o compromisso de garantir acesso à documentação para conhecer o projeto.

Durante a reunião também ficou definida a promoção de um debate público para propor ao prefeito um plano integrado e intersetorial para a Pop Rua em Porto Alegre. A Pastoral solicitou apoio do CMAS para reativação do Comitê Intersetorial Municipal de Atenção à Pop Rua, que está desativado na atual gestão do município. A direção do Conselho solicitou aos agentes da pasto-

ral que notifiquem oficialmente o CMAS sobre qualquer ocorrência de abuso, agressão e desrespeito à Pop Rua pelos órgãos de segurança pública durante as abordagens, a fim de tomar medidas jurídicas e administrativas para evitar a violência praticada contra as pessoas que fazem da rua o seu espaço de vida.



Reunião realizada na Catedral Metropolitana

A solidariedade é contagiosa, contage e se deixe contagiar!



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE
DE PORTO ALEGRE - RS